

ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E SEIS(2.906)

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito reuniu-se Cine Teatro Imperial, provisoriamente, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Marco Antonio Bortoletto, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. À hora convocada o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das Atas números, dois mil oitocentos e noventa e nove, dois mil e novecentos e dois mil novecentos e um, sendo todas elas aprovadas por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 858/2007, Documento: Ofício, Número: 841/07, Destinatário: João Renato Leal Afonso, Descrição: Em atenção a pedido de nomeação de Assessor Parlamentar. Protocolo: 859/2007, Documento: Ofício, Número: 836/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Comunicando liberação de recursos. Protocolo: 860/2007, Documento: Ofício, Número: 835/07, Destinatário: Paulo Roberto Alberti Pires, Descrição: Referente a resposta do Executivo. Protocolo: 861/2007, Documento: Ofício, Número: 842/07, Destinatário: Renato Leineker de Souza, Descrição: Requerimento de Voto de Congratulações do Vereador João Renato. Protocolo: 862/2007, Documento: Ofício, Número: 843/07, Destinatário: Adão Novak, Descrição: Requerimento verbal do Vereador João Renato Leal Afonso, Protocolo: 863/2007, Documento: Ofício, Número: 844/07, Destinatário: José Gomes Temporão, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 864/2007, Documento: Ofício, Número: 845/07, Destinatário: Elio Rusch, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini. Protocolo: 865/2007, Documento: Ofício, Número: 846/07, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Requerimento verbal do Vereador-Presidente João Antonio. Protocolo: 866/2007, Documento: Ofício, Número: 848/2007, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Parabenizar a diretoria, Protocolo: 867/2007, Documento: Ofício, Número: 850/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha projetos de leis. Protocolo: 868/2007, Documento: Ofício, Número: 847/2007, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Empréstimo do Plenário, Protocolo: 869/2007, Documento: Ofício, Número: 849/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha cópia de liberação de recursos. Protocolo: 870/2007, Documento: Ofício, Número: 851/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Em atenção ao Ofício nº 668/2007, Protocolo: 871/2007, Documento: Ofício, Número: 853/2007, Destinatário: Carla Andréa Grossmann, Descrição: Em atenção ao Ofício nº 27/07, Protocolo: 872/2007, Documento: Ofício, Número: 852/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitação relação completa de contribuintes. Protocolo: 873/2007, Documento: Ofício, Número: 854/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando comunicado, Protocolo: 874/2007, Documento: Cancelado, Protocolo: 875/2007, Documento: Ofício, Número: 857/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha projetos de leis, Protocolo: 876/2007, Documento: Ofício, Número: 856/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Rejeição de Projetos. O Vereador João Renato solicitou cópia do relatório das correspondências expedidas e as cópias dos balancetes financeiros para poder comparar com a Audiência Pública. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que foi anotado e no dia de amanhã será entregue. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Marco Antonio Bortoletto, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão a Redação Final de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Anteprojeto de Lei nº 146/2007, de autoria do Executivo Municipal que institui o Fundo

Municipal de Saúde e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Anteprojeto de Lei nº 146/2007, de autoria do Executivo Municipal que institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências, colocada em 1ª votação sendo aprovada por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação da Redação Final de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Anteprojeto de Lei nº 146/2007, de autoria do Executivo Municipal que institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão a Redação Final de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Anteprojeto de Lei nº 146/2007, de autoria do Executivo Municipal que institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Anteprojeto de Lei nº 146/2007, de autoria do Executivo Municipal que institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 136/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para inclusão de benefícios eventuais no PPA 2006 à 2009 e na LDO 2008. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 136/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para inclusão de benefícios eventuais no PPA 2006 à 2009 e na LDO 2008, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 136/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para inclusão de benefícios eventuais no PPA 2006 à 2009 e na LDO 2008, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 136/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para inclusão de benefícios eventuais no PPA 2006 à 2009 e na LDO 2008. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 136/2007, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para inclusão de benefícios eventuais no PPA 2006 à 2009 e na LDO 2008, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 001/2008, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, e apoio de diversos Vereadores, requer que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Sumaia Gelsa Saide Kaled, requer, outrossim, que dá decisão desta Casa seja dado ciência a seu esposo, Carlos Pedro Kaled. Requerimento nº 02/2008, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer que seja enviado Ofício ao Exmo. Prefeito Municipal requerendo informações sobre a empresa Refratários Scandelari, localizada no centro da cidade. Requerimento nº 03/2008, de autoria dos Vereadores Vilmar Fávaro Purga, e Dirceu Rodrigues Ferreira, requer que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor David Alves Knutz, requer, outrossim, que da decisão desta Casa seja dado ciência a sua esposa e seus filhos. Requerimento nº 04/2008, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, requer que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor David Alves Knutz, requer, outrossim, que da decisão desta Casa seja dado ciência a sua esposa e filhos. Requerimento nº 05/2008, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, requer que seja enviado um Ofício de agradecimento a equipe do Corpo de Bombeiro do Balneário de Itapoá-SC. Requerimento nº 06/2008, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira requer que seja enviado Ofício de agradecimento aos médicos e funcionários do Hospital São José, da cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina. Indicação nº 01/2008, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, indica ao Chefe do Executivo Municipal a substituição dos olhos de gato existentes como redutores de velocidade na Rua João Cândido Ferreira, Vila Serafim do Amaral, por lombadas, de preferência às chamadas lombadas longas. Indicação nº 02/2008, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indica

ao Executivo Municipal melhorias nas ruas do bairro Cidade Nova, com patrolamento, ensaibramento, limpeza de bueiros e galerias. Indicação nº 03/2008, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indica ao Executivo Municipal, juntamente à Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo a limpeza de bueiros existentes e a construção de novos bueiros onde forem necessários na estrada principal de Carqueja até Mato Queimado. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, requer que seja enviado ofício de agradecimento ao Deputado Estadual Elio Rusch pela doação de um veículo Parati aos Vicentinos da Lapa. São atos assim que ajudam a comunidade. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, requer que seja enviado ofício de congratulações ao Senhor Valmir Cagliari pela festa e pela recepção dos agricultores no seu estabelecimento em 1º Faxinal. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Requer que seja enviado Ofício de congratulações e aplausos ao Senhor Erondy Kfiatkoski Sossela pela coragem e a sorte de encontrar um colete salva vidas para salvar a vida do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, ele foi um herói salvando a vida do Vereador. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, requer que seja consignado em ata e dado conhecimento aos Senadores Arthur Virgílio do Partido PSDB, bem como José Agripino do Partido Democratas, líderes no Senado Federal pela postura que tem tomado com assuntos relevantes do Nacional, principalmente no que tange ao escândalo, vergonhoso, inaceitável, imoral, que é os cartões corporativos, onde a situação do Governo Federal tentando através de manobras não fazer a Comissão Parlamentar de Inquérito ou propondo uma atitude demagógica a proposição de uma CPI mista, onde a situação ficaria com dezesseis membros e a oposição ficaria com oito membros numa atitude de inteligência imensurável politicamente e de caráter de homem público nesta data foi protocolado a propositura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito de somente no Senado Federal. Só assim sem sombra de dúvidas poderão averiguar esse escândalo inaceitável, vergonhoso dos cartões corporativos do Governo Federal. Fez essa menção e pediu que essa Câmara se posicionasse e mande em nome do Vereador João Renato e desta Casa os Votos de Congratulações e Aplausos porque os assuntos lá debatidos não são somente do Paraná, são do Brasil inteiro. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins indagou se algum Vereador gostaria de colocar algum Requerimento em destaque. O Vereador Marco Bortoletto disse que não sabe se a palavra certa seria colocar em destaque, mas não poderia deixar passar despercebido e gostaria que no mínimo constasse em ata que seu voto é contrário ao Requerimento da empresa Januário Scandelari, uma empresa quase que centenária fundada pelo seu bisavô nessa cidade, uma empresa que vem mantendo o seu trabalho, uma das empresas sobreviventes no Município da Lapa desde a época de sua fundação, acredita que não merece passar por determinados questionamentos, existe uma fase de transição, não sabe que pé anda a negociação, mas no mínimo queria se posicionar contrário ao envio desse Requerimento não cerceando o direito do Vereador autor da tomada dos documentos os quais solicitou. Pediu que constasse em ata esse seu voto. O Vereador Dirceu falou que antes do Presidente concluir o raciocínio pediu ao Vereador Vilmar para assinar o Requerimento de sua autoria. O Vereador Vilmar concordou. O Presidente disse que consultou a Assessoria Jurídica que orientasse quando existe o pronunciamento como o do Marco Bortoletto a respeito do Requerimento apresentado pelo Vereador Marco Ferrari Ramos eles orientaram para que o Plenário se manifeste a favor ou contrário ao deferimento do Requerimento apresentado pelo Vereador Marco Ramos. Solicitando uma Questão de Ordem o Vereador João Renato disse que se o Plenário vai se manifestar gostaria de usar a palavra antes de seu manifesto, se possível. Com a palavra o Vereador João Renato disse que nada contra o pedido do Vereador ausente do Plenário, mas entende que principalmente o último item onde solicita-se o balancete financeiro de um período anterior de uma empresa particular, entende sobre maneiras que não é atribuição desta Câmara Municipal, acha que não podem extrapolar o direito e a obrigação de fiscalizar, muito menos provocar alguma forma de constrangimento a empresa centenária do nosso Município, dirigida e mantida por pessoas da mais alta patente da seriedade do Município, pessoas essas que gozam da amizade, da admiração

e do respeito desse Vereador. Se existe algum indício ou alguma suposta irregularidade que possa envolver o ente público Município da Lapa que seja feita a justificativa, não usando reclamações da comunidade. O que quer dizer à comunidade quando a Refratário Scandelari, recebe, ou ganha, ou fatura por mês, é uma matéria externa corporis que a Câmara Municipal jamais poderá se manifestar, portanto sem sombra de dúvidas, principalmente nesse tópico é que é contra. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que quando fala-se em Refratário Scandelari, olham para toda família Scandelari e também para os mais de oitenta funcionários que ali ganham o seu pão mensal e não tem sido nesta Casa e nem nas ruas da cidade em nenhum momento o Vereador foi parado por pessoas dizendo que a Refratário Scandelari está em débito com os seus funcionários, acredita que esta Casa de Leis ao invés de se preocupar com empresa idônea, séria e que cumpre com os seus compromissos tem que se preocupar com as empresas picaretas que estão se aproveitando do povo mais humilde e que a Prefeitura repasse o dinheiro e eles não repassam o dinheiro para os funcionários, tem diariamente recebido nas ruas da cidade pessoas dizendo que não receberam seu décimo, seu pagamento do mês de dezembro, como é o exemplo e tem presente o Senhor Ibrahim que sempre está comentando e falando e outras pessoas também que se encontram presentes que estão a mercê dessa empresa Capaciter, Kualitter, que não pagaram seus compromissos com os empregados, Essas pessoas idôneas que trabalham no dia a dia deixando a cidade limpa, então é com essas empresas que tem que se preocupar, seu voto é contrário também ao pedido feito pelo nobre Vereador, colega de bancada, de grupo político, mas não concorda também em investigar uma empresa que está cumprindo com suas obrigações a mais de cem anos na cidade, vota contra. Mais nenhum Vereador querendo se manifestar o Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins colocou a deliberação do Plenário o Requerimento tendo seis votos favoráveis ao indeferimento e um voto do Vereador Juciel a favor do deferimento. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins indeferiu o Requerimento apresentado pelo Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, protocolado sobre o número sessenta e cinco de dois mil e oito. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins consultou o Plenário quanto aos demais Requerimentos. O Vereador João Renato pediu cópia do Requerimento protocolado sobre o número sessenta e cinco para o seu arquivo como rejeitado. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que no dia de amanhã a Secretaria providenciará e mandará no seu gabinete. Ninguém querendo colocar mais nenhum Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos, com exceção do Requerimento protocolado sobre o número sessenta e cinco, ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Antes de dar início ao Grande Expediente o Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins agradeceu a equipe da Câmara que providenciou a mudança para a Rua Marechal Floriano Peixoto, onde está funcionando a Secretaria desta Casa, eles foram eficientes e trabalharam com empenho para que em alguns dias deixassem o prédio da Câmara para poder começar a reforma daquele prédio. Outro agradecimento ao Senhor Sérgio Leoni Diretor do Cine Teatro Imperial. Foram pesquisados vários imóveis na cidade, não encontrando nenhum que fosse adequado para a realização das Sessões, de pronto conversou com o Senhor Sérgio Leoni que na hora autorizou a ocupação do Cine Teatro para a realização das Sessões da Câmara, por esse motivo agradeceu pela atenção que deu ao pedido desta Casa. Não consultou antes os Vereadores para que fizessem a primeira Sessão nesse recinto e ver como seria, por esse motivo consultou neste momento se os Vereadores são favoráveis a permanência das Sessões nesse local ou se tem alguém que é contrário, porque segundo parecer da Assessoria Jurídica a Mesa Executiva tem autonomia para decidir, mas assim mesmo, como é democrático, gostaria de saber se tem algum Vereador que é contrário a realização das Sessões no prédio do Cine Teatro Imperial, sendo todos os Vereadores favoráveis. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que todos os Vereadores receberam nesta primeira Sessão a cópia do relatório da Secretaria do Poder Legislativo da 3ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura do período do 2007, se acaso for detectada alguma falha pediu para entrar em contato com a Secretaria para providenciar a correção. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os

Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, João Renato Leal Afonso e Dirceu Rodrigues Ferreira. Com a palavra o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini desejou a todos um bom ano de mandato, que possam ajudar a cidade a desenvolver e melhorar a miséria dos menos favorecidos. O seu Requerimento foi no sentido de agradecer o Elio Rusch esse veículo que está doando aos Vicentinos também fez ao empresário Cagilari que recebeu com muita alegria no seu estabelecimento, foi uma festa muito bonita, muito importante. Ficou feliz dessa integração entre empresa e setor político. Com relação ao seu voto contrário o Requerimento do Vereador Marco Ferrari Ramos entende que só um Senado Federal tem a prerrogativa ainda com votação, não é qualquer Senador que levanta lá e manda entrar nas contas das empresas, só o Senador Federal que tem esse prerrogativa, portanto um documento incompleto do ponto de vista da regularidade, de formas que votou contrário ao Requerimento do Vereador, longe de querer cerceá-lo do direito de fazer o questionamento para qualquer empresa da cidade da Lapa, a de se considerar também o histórico da Scandelari, dispensa comentários, a função social e o produto que sai daqui da cidade da Lapa vai para o mundo, poucas são as empresas no Brasil que tem um produto tão importante nesse nível de produção, então são considerações que justifica o seu não ao Requerimento do nobre colega. Como Presidente do Partido Republicano Brasileiro agradeceu ao apoio recebido das comunidades, está livre para filiações, aqueles que querem filiações, que querem entrar com o Vereador num novo desafio, o PRB está aberto, a disposição e aqueles que pensam num futuro acordo político, que pensam numa coligação duradoura podem contar também estão com portas abertas e não obstante a isso também gostaria de agradecer ao Vereador Purga e companheiros que os receberam com muito carinho em sua casa, tiveram a diversão de jogar um baralho, um truco, tomar uma boa cerveja e comer um bom churrasco, então deixou registrado esse agradecimento também, ficou muito feliz, as pessoas que lhe receberam alguns já conhecia, outros não, de formas que, dali podem nascer bons projetos, desejou ao Presidente da Câmara e companheiros que tenham um bom ano, se Deus quiser terão eleições disputadíssimas, que possam passar dentro da maior harmonia possível. Pediu para se retirar, antes deixou seus agradecimentos principalmente aqueles que sempre lhe acompanham e questionam também sobre os trabalhos do Legislativo. Com a palavra o Vereador Juciel disse que por falar em escândalo das instancias do Governo quer registrar para a comunidade que se escandalizou quando viu a nomeação do filho do Senhor Nelson Justus como Assessor Jurídico da Prefeitura e parece que desde novembro se apareceu duas ou três vezes no Município foi muito, então isso acha que é uma questão bem escandalosa também da atual administração, também acha que é um escândalo aumentar dez por cento o gasto com o funcionalismo sendo que os funcionários de carreira não tiveram um centavo de reajuste no ano passado, nem a inflação, zero, nem a correção da inflação, mas na prestação de contas que foi apresentado na sexta-feira passada, apareceu um aumento de dez por cento com o funcionalismo, dez por cento no ano passado para os cargos comissionados, para os cargos muitos deles fantasmas, todo mundo sabe, pessoas, muitos dos comissionados que não vêem em repartição nenhuma, em local nenhum trabalhando, isso acha que é um grande escândalo, acha que tem que tomar atitudes. Se surpreendeu que o Prefeito não compareceu na prestação de contas, ele tem obrigação como Prefeito, representante do Executivo de vir apresentar a prestação de contas para a comunidade, dizer onde o dinheiro está sendo gasto, ele mandou o Secretário de Finanças, já pela segunda vez que ele não comparece e aí o povo começou a perguntar e o Secretário de Finanças dizendo que não podia falar, ficaria difícil falar da pasta da saúde, da educação e aí não tinha nem um Secretário para dar suporte para ele, aí acha que também é um escândalo isso, total desrespeito com a comunidade, total descaso esse tipo de atitude da atual administração. Se o Prefeito quer ser reeleito ele tem que começar a mudar as suas atitudes, porque o povo está cansado, estão martelando, falando e cada vez mais para que piora a situação, esses escândalos atrás de escândalos. Já estão praticamente acabando o mandato, três anos e dois meses já se passaram e na campanha o Senhor Miguel Batista prometeu o mundo e o fundo e até agora não viu nada, prometeu um pronto atendimento infantil, onde iria ter atendimento para as crianças,

toda uma estrutura de trabalho, médico, mas nem o pronto atendimento geral para atender a população em geral não tem essa estrutura, prometeu pavimentar todas as ruas da cidade, andam nos bairros e é só buraco, é um total descaso, então as atitudes do Prefeito estão cada vez mais claras de descaso com o Município. Ficou escandalizado também que na capa de um jornal chapa branca que é mantido com o dinheiro do povo aparece lá o Prefeito levantando uma mochila que eles compraram lá para dar para as criancinhas e do lado bastante criancinhas, alunos, levantando as mochilas também, de forma até orquestrado, então nessa hora ele vai lá mostrar a mochila que foi comprado para as crianças, mas na hora de vir prestar contas do geral da administração ele se nega de vir, espera que daqui quatro meses ele esteja presente para responder as indagações e as cobranças do que ele prometeu e não cumpriu até agora. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que o início dos trabalhos Legislativos do ano de dois mil e oito talvez para muitos dos Vereadores seja o último recomeço de ano como Vereador, porque tem que ter a plena convicção que está Vereador, e não são Vereador, são cidadãos Lapeanos, mas Vereador no dia trinta e um de dezembro deste ano, não do ano que vem, muitos dos Vereadores de hoje não serão mais Vereador. Pediu desculpas ao Vereador Juciel que não foi sobre maneiras nenhuma a sua intenção em ofendê-lo porque quando fez uso da palavra parabenizou os Senadores Arthur Virgílio e José Agripino pela postura que tomaram no Senado Federal com relação ao escândalo dos cartões, tomou o cuidado de não citar nem um escândalo como o Vereador Juciel fez para não melindrar no aspecto político. Nesta data na parte da tarde assistiu na integra a reunião do Senado Federal através da TV Senado porque tinha um posicionamento do Flávio Arns do Partido do Vereador Juciel também do Senador Álvaro Dias, do Flávio Arns com relação ao aborto e do Álvaro Dias com relação ao oligopólio dos fertilizantes que é uma vergonha, onde essas grandes empresas disfarçadas, diversas estão caracterizando o nosso fertilizante em detrimento ao homem do campo. O Vereador Juciel referiu-se a escândalo do filho do Senhor Nelson Justus ser funcionário público, mas devem lembrar que a nossa Constituição Federal diz que todos são iguais perante a Lei sem distinção de qualquer natureza, não é porque o Senhor Nelson Justus é Presidente da Assembléia e o filho dele é advogado e presta serviço para a Prefeitura que ele está cometendo um ato ilegal, o Vereador Juciel disse que se ele veio duas ou três vezes para a Lapa é muito, aí é uma coisa grave o que a Câmara deve averiguar usando das atribuições e obrigações de legislar e fiscalizar os atos do Executivo. Não está nesta Casa para defender quem quer que seja era o seu posicionamento, mas há de convir que o cartão corporativo do Governo Federal pago com o nosso dinheiro na mão da filha do Presidente da República gastando em Florianópolis mais de cinquenta mil reais com peças automotivas, mais ainda, com notas fiscais com números exatos, denúncia no Congresso Nacional nesta data, compra por familiares, não está dizendo amigos, familiares do Presidente da República com o cartão corporativo comprando chocolates finos, talvez isso não seja escândalo, talvez seja escândalo contratar um advogado para o Município e o Prefeito não vir na Audiência Pública e posar com uma mochila que foi doado a crianças do Município, talvez sejam esses os escândalos. Foi registrado a presença do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues disse que primeiramente quer agradecer a Deus por retornar a esta Casa de Leis para trabalhar em prol da sua comunidade, daquele povo que aqui lhe colocou. Também não poderia deixar o seu agradecimento porque no dia vinte e nove de janeiro foi com sua família, se divertir na praia de Itapoá, onde às cinco horas da tarde mais ou menos sofreu um afogamento nessa praia onde não deseja para ninguém e deixa um alerta para que as pessoas que forem lá que se cuidem, porque tem vários lugares traiçoeiros para as famílias que vão lá. Primeiramente agradece de coração o seu neto Erondy Kfiatkoski e seu pai também pela força, bravura e coragem, vestiram um colete salva vidas pela primeira vez, de uma coragem enorme adentrar água adentro para lhe salvar, onde eles dizem que o Vereador já estava flutuando no mar, já tinha se afogado e estava flutuando, então deve a sua vida a essas pessoas, a equipe de bombeiros daquela praia também que prestaram socorro e vendo que no pronto socorro eles lhe transportaram e viam a carreira perdida, não conseguiam lhe devolver a vida e disseram a sua

esposa que se alguém perguntar que digam que foi feito o que podiam, se algum chefe no hospital perguntar ao senhor que diga que foi feito o trabalho correto, aí lhe transportaram para o hospital em Joinville de helicóptero, a essas pessoas, esses bravos companheiros é que deve a vida, à equipe de médicos e enfermeiros do hospital que ficaram a noite inteira ao seu lado, lembra que se acordou já era mais de nove horas da noite quando pode se mexer na cama, desde as cinco horas, onze horas a sua esposa, sua nora entraram para conversar e perguntar se já estava melhor, eles autorizaram a entrar, onze horas da noite, daí pegou na mão delas e respondeu que já estava bem. Agradeceu a todas aquelas pessoas, pediu desculpas ao Presidente e aos Vereadores a sua emoção é muito grande, lembra quando um enfermeiro, um médico falou para o outro que de dez salvam um, então para o Vereador essas palavras até foram gratificantes porque escutou, então esse um foi o Vereador, agradeceu mais uma vez aos enfermeiros e médicos desse dia por lhe devolver a vida, estava tão emocionado que até esqueceu de pegar o nome dos que lhe prestaram socorro porque queria deixar o Requerimento com o nome de cada um, mas não foi possível, estava apavorado, querendo sair de lá porque já estava bem, com muita dor no peito porque fraturou uma costela, mas graças a eles que prestaram o socorro. Os telefonemas também têm que agradecer muito, porque foram inúmeros telefonemas para a sua família, os enfermeiros no hospital atenderam as ligações, então agradece a todas aquelas pessoas que ligaram para saber como estava, também tem que agradecer muito o Prefeito que ligou perguntando se precisava que fosse transportado para algum outro hospital, então o seu agradecimento ao Miguel a equipe da saúde que se precisasse eles mandavam um carro lhe buscar, agradeceu a todos os companheiros do Município está aqui para trabalhar novamente, acha que tem muita coisa a fazer ainda pelo seu Município e pelo povo que lhe elegeu e que confia no Vereador, que Deus dê muita saúde a todos. Antes de passar para as Lideranças o Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que é solidário ao Vereador Juciel quando questiona a questão do escândalo no Executivo, ele está coberto de razão e é um escândalo atrás de outro, pena que o povo não fica sabendo porque todos os jornais da cidade são chapa branca, quase todos eles são chapa branca e são pagos com dinheiro do povo e não deixa a imprensa publicar as matérias que denigrem a imagem do Executivo, ou seja, as coisas erradas que ele faz nem os Vereadores podem colocar matéria naquele jornal porque eles não abrem espaço e pasmem que quando sai uma matéria que não aparece a foto do Prefeito ele questiona o Departamento de Imprensa porque que a foto dele não saiu naquela matéria. Quanto ao Assessor Jurídico já está fazendo levantamento já tem a relação de todos os processos que o Prefeito Miguel Batista responde em várias esferas agora resta consultar segundo informações o Assessor Jurídico filho do Senhor Nelson Justus é advogado particular do Prefeito em vários processos particular dele e esse Assessor Jurídico defendendo o Prefeito, então está pesquisando, já está com todos os processos em sua mão apenas agora nessa semana vai pesquisar se realmente ele é o Assessor Jurídico particular do Senhor Prefeito até porque ele foi nomeado e desde a sua nomeação ele apareceu uma tarde na Prefeitura, menos de meia hora e já foi embora, e tem outras irregularidades que o Prefeito faz que é escandaloso, por exemplo, a sua esposa, quando liga lá no Social, não ela está em férias, está passeando lá na praia de Caboriú onde eles tem vários apartamento e no final do mês está a informação no Tribunal de Contas que o Prefeito indeniza o salário dela que é cerca de três mil e oitocentos reais mais praticamente seis mil reais de férias dizendo que é impossível tocar a Secretaria de Promoção Social com a ausência da Secretária que é Primeira Dama, só que não entende porque cada passo ela está em Balneário Caboriú onde tem apartamento e aparece informações da indenização de férias dizendo que ela não pode ficar afastada da Secretaria porque não tem quem a substitua, funcionários exonerados através do processo administrativo que o Prefeito com um canetaço traz ele para dentro do quadro de funcionários da Prefeitura sem que a justiça comum mande reintegrar no cargo, e várias outras coisas que tem que nessa primeira Sessão está tentando não se estressar, mas na Sessão seguinte vai fazer tudo através de Requerimento e Indicação para que o Prefeito dê resposta em trinta dias de acordo com o que manda o Regimento, caso ele não forneça as informações vai apresentar uma denúncia no Ministério Público e no Tribunal de Contas. O

Ministério Público da Comarca da Lapa e junto ao Tribunal de Contas para que se proceda as investigações de várias irregularidades que está acontecendo dentro do Município e que não podem deixar assim, quando um Vereador questiona que não são Vereadores que estão Vereadores tem que concordar que todos sabem que estão Vereadores, mas enquanto estiverem tem que realizar o trabalho constitucional que é fiscalizar e com firmeza porque não é fácil de fiscalizar um Prefeito da estirpe do Miguel Batista que ele é um Prefeito que não tem a humildade de comparecer na Câmara explicar aonde ele gasta o dinheiro. O orçamento todos sabem que é quarenta milhões de reais é anual, o orçamento do Município e não tem estradas, não tem remédio, não tem médico, não tem nada no Município, talvez tenha um Prefeito que apenas não sai de dentro do gabinete para visitar a realidade do povo, hoje mesmo teve várias reclamações de pessoas que vem do interior para procurar médico, não tem médico eles tem que pagar uma consulta particular, gastam o dinheiro da volta da passagem para o sítio para pagar uma consulta particular vão na farmácia do posto para pegar um medicamento também não tem medicamento, eles tem que implorar nas farmácias ver se vende fiado o medicamento para que eles retornem para suas casas com medicamento, isso é inadmissível acontecer no Município, então tem que fiscalizar e ver onde ele está gastando o dinheiro e ir para cima dele. Outra coisa que tem que cobrar dele é que como ele era o contratante, contratou a empresa Kualitter que faça o pagamento daquele pessoal que trabalhava das sete da manhã às cinco e meia da tarde e pelo que tiveram notícia no final da semana passada ele rompeu contrato com a empresa Kualitter e falaram aos funcionários que estão muitos deles sem receber a parcela do décimo terceiro, dezembro e janeiro e o Prefeito não tomou atitude nenhuma, disse o Secretário Luiz Otávio Pasdiora na Audiência Pública que pagaram tudo que deviam para a empresa Kualitter, embora ela não tivesse recolhido alguns dos encargos sociais, então o Prefeito tem responsabilidade sim, porque se eles não estavam recolhendo os encargos sociais, não estavam pagando o salário dos funcionários o Prefeito é o responsável por isso, tem uma CPI na Câmara que já está instaurada, mas paralela a CPI vão pedir várias informações porque o Prefeito é solidário e se ele pagou a empresa sem ela estar em dia com as suas obrigações fiscais, o Prefeito tem que ser penalizado por isso, porque os funcionários trabalharam, forneciam-se em algum estabelecimento comercial e por conta de não ter o pagamento o estabelecimento comercial parou de vender e eles ficaram passando necessidade, então não é justo o pessoal recebeu o dinheiro, gastou sabe Deus no que e o funcionário que estava trabalhando sol a sol ficaram penalizados, então o Executivo é responsável por isso também e vai estar fiscalizando de perto para defender os interesses dos trabalhadores que eram contratados por aquela empresa e não receberam seu salário. Mais ninguém inscrito passou-se as Lideranças, manifestou-se os Vereadores Vilmar Fávaro Purga, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que como líder do PSL primeiramente quer dar as boas vindas a todos os Vereadores, que Deus os ilumine e que possam nesse período legislativo, que possam realmente cumprir com a missão que é realmente fiscalizar os atos do Poder Executivo e trabalhar para o desenvolvimento do Município. Agradeceu ao seu ex-Assessor Claudiney Martins Lecheta, o Panga que por ter passado num concurso público estadual assumiu o cargo de agente penitenciário e está hoje trabalhando em Piraquara, deu bom retorno ao Assessor Fernando Notto e também parabenizar a Presidência pela contratação de mais um Assessor Jurídico, seu amigo, o advogado Edson, que seja bem vindo fazendo parte desse trio de Assessores que tem, o João Francisco Monteiro, o Jonathan Dittrich e agora o Edson chega para somar e para auxiliar como Assessor Jurídico, por isso parabeniza pela contratação. Agradeceu ao Jonathan e o João Francisco pela defesa que fizeram em nome do Vereador Vilmar do pedido de cassação por parte do Tribunal Regional Eleitoral e agradeceu a eles que particularmente fizeram a defesa. Como líder do PSL a função é fiscalizar e o Partido Social Liberal é um Partido que também defende a classe menos favorecida, quando diz que tem que fiscalizar as empresas que é o caso de quando não repassam, não pagam os funcionários, está se referindo a empresa contratada pela Prefeitura, a Kualitter a qual aprovaram o repasse de verbas para o pagamento do décimo terceiro e para o

pagamento dos funcionários, a Prefeitura deve ter repassado e a empresa não cumpriu o compromisso deixando de pagar esses funcionários que já citaram e que defendem. Pediu para esses funcionários da Kualitter que não receberam que apareçam na Sessão da Câmara, que venham conversar com os Vereadores, que venham contar, que venham trazer informação, porque acredita, não sabe em que pé anda a CPI, é uma vergonha para os nove Vereadores se incluiu, se não tiver uma CPI em cima disso, agora o Vereador que denúncia não pode participar, o que foi sorteado não quer, não tem esse negócio de querer ou não querer, acha que tem que fazer valer o Regimento e fazer com que essa CPI venha a tona nessa Casa, porque não pode ficar e simplesmente dizer que não quer participar, então porque que foi eleito Vereador, então que lhe coloquem, mudem o Regimento Interno se puder e o coloquem nessa CPI que vai investigar, não tem o rabo preso com ninguém do Município da Lapa e muito menos fora, então pode com muita seriedade fazer parte dessa CPI, se autorizarem, quer ver o resultado, não sabe em que pé anda isso aí. Em relação desse rompimento do contrato que foi feito e dito na Audiência Pública, dizendo para os funcionários procurarem seus direitos, quem conhece os funcionários que trabalham na empresa tem gente que tem medo de chegar e falar com um advogado, sabem disso, pela humildade, pela simplicidade, não sabe como essas pessoas que não pagaram conseguem dormir a noite sabendo que essas pessoas não tiveram décimo terceiro, muitos deles correndo atrás de cesta básica para poder ter o que comer no final do ano, em contrapartida os homens com o bolso cheio de dinheiro estavam na praia passeando, os empresários, estavam lá, então é duro, é triste, é por isso que a Câmara deve abrir as portas para esse pessoal vir até aqui conversar com os Vereadores, é um pedido que faz em nome do seu Partido para que eles possam vir até esta Casa, antes das sete, ou depois da Sessão, ou na hora da Sessão e dar a palavra para eles, abrir o guarda-roupa aqui dentro, quem quiser falar que venha e fale no microfone para ficar registrado, é isso que precisam fazer, depois se os empresários quiserem vir também que venham contar o que está acontecendo, mas o que tem é que ser resolvido esse assunto. Com relação a Audiência Pública fez um Ofício pedindo a informação no final do ano porque recebem tudo com superávit, toda vida, isso é uma mentira, é uma farsa muito grande, é uma jogada contábil que estão fazendo, fez um Ofício solicitando a relação de cancelamento de empenhos no exercício de dois mil e sete, toda a movimentação da Prefeitura ela tem que ser empenhada para depois ser paga, e quando ela está no empenho no final do exercício se está empenhada a verba já está comprometida, só que chega no final do exercício no trinta e um de dezembro, uns dias antes do exercício de dois mil e sete e logo para frente abrem em dois mil e oito, então é uma sacanagem, então aqueles números, talvez seja por isso que o Prefeito não veio na Audiência Pública, tinha que questionar, não tem nada contra o Miguel Batista, não tem nada contra nenhum político da cidade da Lapa, agora os atos administrativos a pessoa tem que responder, contra a pessoa não tem nada contra, agora se administrativamente existe erro querem saber porque, se existe acerto tem que elogiar, agora se existe a sacanagem como está acontecendo de tentar iludir o Vereador mostrando números aqui, então eles que se preparem para vir na próxima Audiência Pública porque o pau vai pegar, e o espaço acha que vai ser bom aqui dentro, é bom para debater esses assuntos, querem saber simplesmente o porque. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que as portas da Câmara sempre esteve de portas abertas para toda a população. Quanto ao convite para os funcionários da Kualitter comparecer na Câmara não sabe se os mesmos vem, se eles vão fazer o uso da palavra, porque só para terem a noção um funcionário que resolveu abrir a boca e falar sobre a situação do pagamento do Kualitter no dia seguinte o Prefeito mandou o Secretário desligar da empresa e dispensar o funcionário da Kualitter, funcionário da Prefeitura que não precisaria mais ele prestar serviço para a Prefeitura. Esteve passeando na casa de um funcionário que era da Kualitter foi perguntar se o pagamento estava em dia, foi mandado embora por ele também ter falado que o pagamento estava atrasado e tal, então os funcionários necessitando do salário no final do mês talvez eles fiquem inibidos, com medo de ganhar a conta por conta também de um Prefeito bastante autoritário que está aí, de repente por isso esses funcionários não vieram até a Câmara reivindicar seus direitos, porque na verdade o

que representa é que os funcionários não tem direito, só tem direito de trabalhar, o direito de receber o Prefeito não reconhece. Quanto a CPI os trabalhos estão andando, a CPI está agindo com a devida cautela, está requisitando documentos para que dentro da ação da própria CPI eles agilizem o trabalho de depoimento e ouvir os Secretários, Prefeito e quem mais a CPI achar de direito. Com a palavra o Vereador Juciel disse que com relação os cartões corporativos se tem irregularidade tem que ser averiguado, é dessa opinião, seja quem for, filha do Presidente, Presidente seja quem for, se fez coisa errada tem que ser investigado, agora como Vereador tem dificuldade de fazer isso, porque aqui na cidade tem tantas coisas erradas, se ficarem conversando vão até meia noite e vai faltar tempo, porque estão claras e visíveis para toda a população. Fica preocupado quando fica sabendo que o Prefeito começou agora a chamar algumas pessoas lá no seu gabinete e intimidar, aí fica preocupado, porque para o Vereador isso é assédio moral, não é porque é Prefeito que vai humilhar, vai abusar do poder em cima de funcionário, e isso está acontecendo, então quem dá apoio, tem relações políticas diariamente com ele que façam o favor de alertar ele, porque isso não é bom para ninguém, não é para ele, não é para o povo e não é para os Vereadores também porque se continuar esse tipo de coisa tem que tomar outras atitudes porque tem que fazer os debates em cima das idéias, da opressão, da humilhação isso já foi esse tempo, estão num outro País hoje, então é um pronunciamento de alerta ao Prefeito para que pare com esse tipo de atitude, de chamar lá as pessoas e oprimir, humilhar e se achar o todo poderoso, não é não, quem manda no Município da Lapa são os Vereadores e se ele continuar com essas irregularidades vão ter talvez que tomar outras atitudes aqui. Até talvez pedir a cassação do Prefeito se continuar com esse tipo de coisa que não é bom para ninguém, então como representante do Partido dos Trabalhadores levanta essa questão que sirva de alerta ao Prefeito que pare com essas intimidações em cima das pessoas. Falando no partido dos Trabalhadores reafirma a posição de neste ano no dia três de outubro que vai ser a eleição do trabalho na oposição e querem conversar e discutir projetos, programas para melhorar o Município, estão abertos para todos os Partidos de oposição, não oposição de conveniência agora porque talvez esteja difícil a situação do atual Prefeito. Com a palavra o Vereador Marco Ramos pediu desculpas pela ausência na Sessão, tinha um problema de saúde para resolver já aproveitou para conversar com o Furiatti também porque estava em Curitiba nesta data. O PMDB está certo que vai ter um candidato próprio, na cabeça para Prefeito, talvez já acertado com o PT, o Vice Juciel é hoje uma pessoa que acha que tem tudo para ser pela pessoa que é e na política e na sua vida pessoal, é defensor dessa tese, também tem o Leandro que um rapaz empreendedor da Lapa, o convite está aberto se o Juciel não aceitar, o Vereador João Martins. A questão da coragem que o Vereador Dirceu comentou dos parentes em salvar ele, coragem na Lapa é coisa para poucos homens, seus parentes estão de parabéns, deve a vida a Deus e a eles é claro, mas volta a dizer, já falou em Sessões passadas que na Lapa poucos homens honram as calças que vestem e Vereador nesta Casa também não honra. A pouco apresentou um Requerimento não é para fiscalizar uma empresa particular, não, ela deixou de ter o direito de não ser fiscalizada quando pediu um terreno no Parque Municipal, não está fiscalizando uma empresa aqui e não é nem a sua pessoa, são pessoas que estão comentando na cidade que foi doado cem mil metros quadrados, mais de quatro alqueires para uma empresa que não precisa de oito mil metros quadrados. Citou o exemplo do Alécio, onde não passa de dez mil metros quadrados, porque cem mil metros quadrados, quatro alqueires, ou estão querendo encobrir erro de Vereador que doaram essa terra sem fiscalizar. Não é Vereador de pegar galope em coisas dos outros. Maringá está vindo para a Lapa, nunca falou nada porque não teve essa competência e não foi nenhum Vereador desta Casa aqui, que fez isso, o próprio dono da Maringá falou isso, que se continuasse essa conversa iria tirar, mas como era viável para a empresa iria fazer, é muito fácil Vereador ver qualquer coisinha pegar galope e sair no jornal com a foto e dizer que foi quem fez, o povo não é burro. Muito se admira do Vereador Vilmar falar na sua ausência, deveria falar, e quando falar é na sua cara, é Vereador e quer fiscalizar o terreno que foi doado à empresa. O fato de pedir o balanço financeiro é para ver se essa empresa tem mesmo condições de continuar ou não, porque o protocolo já

venceu, e se já venceu tem que devolver, não é justo uma empresa que não tenha condições de ter oito mil metros quadrados levar cem mil metros quadrados de uma área hoje nobre, hoje aquele terreno vale para o Município mais de meio milhão de reais, hoje, se a empresa Dagranya que foi vendida quiser ampliar a estrutura dela vai ampliar para onde, vai comprar o terreno da empresa que ganhou, não é fiscalizar a empresa particular e sim o que foi doado para ela, aquele terreno é do povo, não é de Vereador, não é do Marcão e nem do Prefeito, aquele terreno é do povo, foi mal interpretado aqui, usaram de má fé e galope em cima de um Requerimento que esse Requerimento é para fiscalizar que é o seu papel, o seu papel não é ficar pedindo ponte, bueirinho, se incomodando com picuinhas, é Vereador, foi eleito para ser Vereador e não para ficar pedindo ponte e bueiro, e nem para ficar mandando abraço em rádio, nunca fez isso e nunca vai fazer. Outra coisa que bateu firme nesta Casa e nunca foi ouvido, pediu aos Vereadores que vão até o pinicão e vejam a nojeira que está aquele rio, aonde o povo da Lapa está sendo roubado pela SANEPAR, roubado, onde paga o seu esgoto que não é tratado, quando pega seu talão de água e vê lá cinquenta reais de água e quarenta e nove de esgoto, se fosse tratado pagaria até mais. Passou numa tarde dessas por ali e parou seu carro e ficou olhando a água, preta, preta de esgoto, não está sendo tratado, aí um Vereador que é desta Casa funcionário da SANEPAR defende o que é certo, o roubo, aí perguntou se é certo defender o roubo na cidade sendo Vereador, tinha que ter vergonha na cara e fiscalizar isso. Os Lapeanos estão sendo roubados pela SANEPAR. Quanto a CPI que tanto o Vereador falou, demorou tanto para pegar as assinaturas porque não queriam assinar, agora estão querendo subir em cima de uma CPI que graças ao Vereador Leandro, Vereador João Martins, Vereador Juciel, Vereador Dirceu e Vereador Marcão pediu as assinaturas, teve que implorar, a não ser pela assinatura do Vereador Juciel e João Martins, agora estão querendo dizer da CPI, quantas Sessões bateu que a Kualitter iria dar problema, não foi uma e nem duas, está registrado, mas ninguém deu atenção, simplesmente agora vão pegar galope na desgraça dos coitados, peguem e contratem um advogado com dinheiro do bolso, chame todos eles na casa, não aqui na Sessão, é na casa, se tem coragem para isso e quer ajudar os caras, chame um advogado na casa, pague, chame todos os funcionários lá e entre com uma ação trabalhista, porque a CPI vai ser feita, só não foi dado andamento a cem por cento porque o Vereador Cavalini é outro que não serve para ser Vereador, desculpe a ausência dele, mas não quis participar da CPI, disse que não vai participar, então homens na Lapa que tem calça e que vestem a calça e usam são poucos, pediu voto na campanha, ser bonzinho, comprar voto é muito fácil, querer esconder o sol com a peneira é mais fácil ainda, não vai se indispor com a Refratário Scandelari na campanha vai lá e pede um dinheirinho para eles, é muito fácil não querer encrenca na Lapa, por isso que a Lapa está hoje como está. Veio um amigo da Belga, um Belgico queria um hotel fazenda pediu para o Lico levar ele no hotel fazenda Roseira, ou na Vovó Nana, tem que levar, a pessoa voltou tão desacreditada na cidade da Lapa, disse como pode uma cidade não ter um hotel. É muito fácil, a Lapa está como está porque tem homens que não tem coragem, esses homens que não tem coragem ficam tampando o sol com a peneira, isso que fazem não fiscalizando correto e não fazendo as coisas corretas. Em relação ao Prefeito Miguel Batista faz três anos e três meses que junto com o Vereador Juciel estão nesta Casa batendo, desde que se elegeram, e agora veio um boato que se vendeu, não é homem para se vender, não tem dinheiro para lhe comprar, sabe trabalhar, foi pintor, foi jardineiro e se precisar volta a ser, não tem vergonha de trabalhar, mas não vive a custa de cargo público encobrimdo falcatruas, encobrimdo roubos e homem para ser homem tem que falar na cara e olhar nos olhos. Passou-se as Comunicações Parlamentares, não havendo manifestações. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia vinte e seis de fevereiro, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, auxiliar de secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.